

164 - O JOGO E A ARTE COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA-AÇÃO –

Janaina da Silva Marinho dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), André Caires (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elaine Gomes dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Natalya Camargo de Souza (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Claudia Priscila (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - janainamss@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto Andarilho da Alegria tem como objetos de estudo e de intervenção: o jogo e a arte como recursos pedagógicos privilegiados para o desenvolvimento das capacidades humanas das crianças, no contexto da Educação Infantil. O projeto é desenvolvido por uma equipe formada por discentes e docentes dos Cursos de Educação Física e Pedagogia da FCT/UNESP de Presidente Prudente, em parceria com a equipe pedagógica da EMEIF Ettore Marangoni. Como justificativa apontamos a necessidade de mudanças em práticas educativas atuais vinculadas à Educação Infantil, as quais não contemplam de maneira plena as áreas acima citadas. Tal postura ocorre por falta de subsídios teóricos e práticos na formação inicial e continuada dos professores que não proporcionam elementos para uma atuação significativa e que atenda os interesses e as necessidades da criança.

Objetivos: O Projeto visa contribuir no processo de formação inicial dos discentes e de formação continuada dos professores da instituição parceira, potencializando e contextualizando a arte e o jogo como elementos indispensáveis para a formação global das crianças, nos aspectos: cognitivo, afetivo-social, estético, motor e moral das crianças.

Métodos: A metodologia adotada é a pesquisa-ação e os procedimentos consistem de reuniões semanais, intituladas de seminários, entre os membros do Grupo de Pesquisa: Cultura Corporal: Saberes e Fazer para levantamento, estudo e reflexão sobre referencial teórico de apoio e para o planejamento de ações que são desenvolvidas semanalmente na instituição parceira. As ações realizadas em parceria e o suporte teórico são discutidos e avaliados por todos os envolvidos, mensalmente, na instituição contemplada, nas horas de trabalho pedagógico coletivo (HTPC). Os dados coletados, considerados relevantes, são anotados em diários de bordo e tornam-se fonte para avaliação, formação e produção científica.

Resultados: Constatamos um novo direcionamento e até mesmo uma mudança de paradigma na visão dos professores participantes do projeto, pois as áreas passaram a ser mais valorizadas no processo de educação das crianças. A busca de superação de dicotomias entre teoria e prática, Ensino Superior e Educação Básica, trabalho e jogo, apoiada na realidade vivenciada e nos subsídios teóricos, colabora na solução de problemas e de dificuldades encontradas no processo educacional e permite avanços na produção científica dos temas eleitos.